



ID: 104485337

02-04-2023

MUNDO



“Brilho” de Marin em risco de ser ofuscado por vitória conservadora

Ana Isabel Moura
ana.moura@jn.pt

FINLÂNDIA Aos 34 anos, tornou-se a primeira-ministra mais jovem de sempre e, rapidamente, viu o índice de popularidade cavalgar. Quatro anos volvidos, Sanna Marin está com dificuldade em manter-se no poder, ameaçada pela ascensão da extrema-direita, antecipam as sondagens. Após uma pandemia, festas polémicas e com uma guerra às portas do país, o “brilho de Marin” já não é o mesmo, constata Juha Wistrom, um finlandês com quem o JN conversou, antecipando a eventual queda de uma estrela internacional.

do dos Finlandeses (PS), de cariz conservador, com 19,5% e, em terceiro, surge o Partido Social Democrata (SDP), de Sanna Marin, com 18,7%. A diferença de valores entre cada um dos partidos é tão curta que impossibilita uma antecipação do desfecho eleitoral de hoje.

Pedro Ponte e Sousa, especialista em Relações Internacionais da Universidade Portucalense, frisa que, perante este cenário, “ser o mais votado não será suficiente para qualquer partido”, notando que “o novo Governo precisará de conseguir uma maioria parlamentar com os demais partidos”.

Tendo em conta os dados antecipados pela sondagem, há uma grande probabilidade de ser alicerçada uma aliança à Direita, que deverá incluir o NCP, o PS, o Partido Democrata-Cristão e o Movimento Agora, adivinha Pedro Ponte e Sousa. Outra possibilidade será a construção de uma “geringonça” à Esquerda, com os social-democratas de Marin a liderarem uma coligação de cinco partidos.

Na perspetiva do analista, a queda na popularidade da líder deve-se ao facto de o partido se ter distanciado “de questões prioritárias para os trabalhadores”.

Para Juha Wistrom, de 53 anos, os grandes erros de Ma-

“Tal como o resto da Europa, a Finlândia passou por momentos difíceis. Ainda assim, considero que o Executivo de Marin se saiu melhor na política externa do que na interna. A primeira-ministra parece agora frustrada”, considera o diretor de marketing e comunicação, numa opinião que, a ser partilhada por outros finlandeses, pode justificar o declínio de Marin. A mais recente sondagem publicada pela televisão Yle mostra que a Coligação Nacional (NCP), partido de centro-direita, tem a preferência dos eleitores, registando 19,8% das intenções de voto. Segue-se o Par-

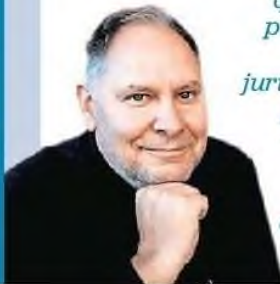
Finlandeses dirigem-se às urnas com partido de extrema-direita perto de derrubar primeira-ministra

Juha Wistrom
Diretor de comunicação

“Em algumas questões de política externa, acho que Marin passou por cima da jurisdição de primeira-ministra, o que não é aceitável”

“Marin às vezes é um pouco inconsistente devido à falta de experiência. No entanto, ir a festas com amigos não é crime”

Kalle Snellman
Consultor



COMPARAÇÃO

1411€

É o valor médio do salário bruto em Portugal

Este foi o valor registado em 2022, altura em que a remuneração bruta total mensal média por trabalhador em Portugal cresceu 3,6%, em comparação com o ano anterior.

3681€

É o valor médio do salário bruto na Finlândia

A quantia representa mais do dobro da remuneração em Portugal. No entanto, o preço da alimentação, por exemplo, não é muito diferente. Na Finlândia, uma dúzia de ovos classe M custa 2,52 euros, sendo que em Portugal custa 2,55 euros.



← Sanna Marin vai enfrentar uma disputa aguerrida para se manter como primeira-ministra

FOTO: JONATHAN HACKSTRAND / AFP

rin foram “a desvalorização do sistema de saúde” e as opções no âmbito económico. Mesmo assim, considera que, a nível de política externa, a governante desempenhou um papel de relevo, nomeadamente “no seio da UE durante a guerra”. Já Kalle Snellman, que trabalha como consultor, realça que a “falta de experiência” pode ter prejudicado Marin, mas reconhece que o seu perfil, que espelha uma política com uma “vida normal”, beneficiou “a imagem do país no Mundo”.

FRAGMENTAÇÃO POLÍTICA

Naquele que, este ano, foi considerado o país mais feliz do Mundo pela sexta vez, Marin tem adotado uma política que passa por avultados gastos na educação e em serviços públicos, optando por aumentar os impostos em prol do que considera ser o segredo para o crescimento económico.

Em contrapartida, o NCP, liderado por Petteri Orpo, propõe drásticos cortes, já que a dívida pública finlandesa aumentou para 70,9% do PIB no último trimestre de 2022. Enquanto isso, Riiikka Purra, líder do PS, eleva como prioridade travar a imigração de pessoas provenientes de países que não pertencem à UE. “Tenho receio do surgimento de pensamentos extremistas e da falta de humanidade em muitas questões”, admite Juha Wikstrom, relativamente a uma eventual glória conservadora.

Para já, tudo não passa de temores. Num cenário de fragmentação parlamentar, a vitória não significa que o líder do partido com mais votos possa formar Governo. Tudo “vai depender do resultado dos partidos pequenos”, alerta Emilia Palonen, especialista da Universidade de Helsínquia, em declarações ao jornal britânico “The Guardian”. ●

Progressista, feliz e sempre atento

País pioneiro na igualdade de género

Em 1906, a Assembleia Nacional da Finlândia, a Eduskunta, tornou-se no primeiro Parlamento do Mundo a adotar a igualdade de género, ao permitir que as mulheres concorressem a cargos políticos. Mais de 100 anos depois, Sanna Marin tornou-se mundialmente conhecida por, aos 34 anos, ser eleita a primeira-ministra mais jovem de sempre. Numa liderança marcada pela participação em festas polémicas – que a levaram a fazer pedidos de desculpas públicos –, Marin mostrou que além de ser líder de um dos países mais progressistas do globo, também pode ter uma vida social ativa.

Os segredos da nação mais feliz do Mundo

Em 2023, e pelo sexto ano consecutivo, o país nórdico foi eleito como o mais feliz do Mundo. Apesar de a Finlândia também sofrer com os efeitos da inflação, a baixa corrupção, a vida em comunidade, a liberdade para tomar decisões e a sustentabilidade são algumas das razões que aumentam os níveis de felicidade dos finlandeses. Tendo em conta o relatório do World Happiness Report, Portugal encontra-se em 56.º lugar.

Neutralidade descartada; Finlândia vai pertencer à NATO

A Finlândia, que partilha uma fronteira de mais de mil quilómetros com a Rússia, abandonou a posição neutral, mostrando interesse em fazer parte da NATO. Ultrapassado o último entrave, a ratificação da Turquia à integração, Helsínquia fará brevemente parte da família atlântica. Os dois finlandeses com quem o JN falou “aprovam a 100%” a adesão do país à aliança, porém, este avanço não deverá ter peso no escrutínio. “A questão da NATO não é propriamente vista como sendo determinante no voto”, realça Pedro Ponte e Sousa.



JN

Jornal de Notícias

Fundado em 1888

Vamos dar nome à nova ponte

O Ministério do Ambiente, as câmaras do Porto e de Gaia e o "Jornal de Notícias" convidam todos os leitores a participar nesta escolha. Votação aberta a partir de quinta-feira

P. 4 a 6



Pressão espanhola empurra rotas do tráfico de haxixe para Portugal

Desembarques no Algarve aumentam após mudança legal e maior fiscalização do outro lado da fronteira P. 14 e 15

HOJE

FAMILIAS QUE MUDAM DE VIDA PARA ACOMPANHAR OS FILHOS NO SONHO DO FUTEBOL



magazine

Entrevista JN/TSF

"Envelope de apoio à produção é de 180 milhões de euros"

Maria do Céu Antunes Ministra da Agricultura P. 10 e 11



Sporting 3-0 Santa Clara

Sonho da Champions lança leões para vitória tranquila

Dragões recebem Portimonense e águias vão a Vila do Conde P. 42 a 45



Manifestações Milhares reclamam casa digna

Houve confrontos com a PSP em Lisboa P. 8 e 9

Finlândia

Eleições no país mais feliz do Mundo podem reforçar extremistas

Dois finlandeses da classe média avaliam Sanna Marin P. 30 e 31

NAS BANCAS

"INFELIZES" DE ANA DE CASTRO OSÓRIO



Por apenas +5,85€

Peça já no seu agente